

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO

SECRETARIA EXECUTIVA DE ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL
GERÊNCIA GERAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO (IFA)

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

2º ANO



SECRETARIA EXECUTIVA DE ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL GERÊNCIA GERAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra
Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional

Ana Laudemira de Lourdes de Farias Lages Alencar Reis
Gerente Geral de Políticas Educacionais do Ensino Médio (GGPEM/SEMP)

Reginaldo Araújo de Lima
Superintendente Pedagógico do Ensino Médio e Profissional (GGPEM/SEMP)

Rômulo Guedes e Silva
Gestor de Formação e Currículo (GGPEM/SEMP)

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Chefe da Unidade de Formação e Currículo (GGPEM/SEMP)

Revisão

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza
Reginaldo Araújo de Lima
Rômulo Guedes e Silva

Equipe de elaboração

Alexandre Robson de Oliveira
Edney Alexandre de Oliveira Belo
Evandro Ribeiro de Souza
Francisco da Silva Cardoso
Janiara Almeida Pinheiro Lima
Rômulo Guedes e Silva
Rosimere Pereira de Albuquerque

ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO HISTÓRIA DE PERNAMBUCO - 2º ano - ENSINO MÉDIO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

APRESENTAÇÃO

Este Itinerário deve ser compreendido como um trabalho que vai além dos conteúdos a serem vencidos. Ele se abre como uma travessia de perguntas, reflexões e descobertas, convidando cada estudante e educador a mergulhar na riqueza do espaço e da sociedade pernambucana. Mais do que uma sequência de temas, é uma jornada que articula saberes, conecta disciplinas e valoriza a pluralidade de vozes que compõem nossa história.

Aqui, importa perguntar para despertar curiosidades. Importa problematizar para ampliar horizontes de compreensão. Importa celebrar compreendendo — na riqueza de sua complexidade, na força de suas contradições e na esperança de suas possibilidades.

Este itinerário é, portanto, um convite à investigação crítica e interdisciplinar, à valorização do patrimônio cultural e natural, e ao reconhecimento das matrizes que formam Pernambuco. É uma oportunidade de pensar o passado, compreender o presente e projetar futuros possíveis, sempre com o olhar atento às diversidades e às lutas que moldam nossa identidade coletiva.

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS GERAIS

A estruturação deste Itinerário Formativo de Aprofundamento (IFA) — incluindo seus **eixos estruturantes**, **temas contemporâneos transversais** e **habilidades** — foi elaborada em consonância com as diretrizes da Secretaria de Educação de Pernambuco e tem como referência o *Caderno de Orientações para Implementação dos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFA)*, disponível para consulta em <https://www.gov.br/mec/pt-br/politica-nacional-ensino-medio/cadernoorietacoes.pdf>.

1. Natureza interdisciplinar do componente

Este Itinerário Formativo de Aprofundamento é da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, não exclusivamente do componente curricular de História. Sua condução deve, portanto, integrar necessariamente as contribuições epistemológicas e metodológicas da Geografia, Sociologia e Filosofia, a depender da formação do docente responsável e do planejamento coletivo da área.

Sugestões de abordagens por componente:

- *Geografia: leitura do território, formação socioespacial, conflitos fundiários, questão ambiental, redes urbanas e desigualdades regionais.*
- *Sociologia: análise de movimentos sociais, relações de trabalho, identidades culturais, racismo estrutural, gênero e geração.*

- *Filosofia: fundamentos éticos e políticos dos movimentos autonomistas, pensamento ilustrado em Pernambuco, direitos humanos e justiça social.*

- *História: crítica documental, periodização, sujeitos históricos, usos públicos do passado e memória social.*

2. Do recorte como problema de investigação

A proposta é trabalhar a história de Pernambuco por meio de recortes temáticos, escolhidos coletivamente por professor e estudantes. A cada trimestre, esses recortes serão aprofundados como problemas de pesquisa, culminando em uma síntese anual articulada aos demais itinerários da matriz adotada pela turma.

Exemplos de recortes-problema:

- "Sertão: vazio demográfico ou território de povos?": arqueologia, ocupação indígena e pecuária.

- "Revolução de 1817: projeto republicano ou conspiração de elite?".

- "Suape: desenvolvimento ou destruição?".

- "Manguebeat: crítica social ou produto cultural midiático?".

3. Da autonomia investigativa e curadoria de fontes

O professor atua como curador de fontes diversificadas (documentos escritos, iconografia, oralidade, produções artísticas, dados estatísticos, cartografias) e orientador de hipóteses. Espera-se que o estudante formule perguntas, teste evidências e construa narrativas fundamentadas, reconhecendo o conhecimento histórico e social como interpretação em permanente debate.

4. Da avaliação

A avaliação deve privilegiar:

- A capacidade de formular problemas pertinentes;

- O manejo crítico de diferentes fontes e linguagens;

- A sustentação de argumentos com evidências;

- O diálogo entre os componentes da área;

- A comunicação criativa dos resultados das investigações.

Os produtos sugeridos (mapeamentos, exposições, podcasts, portfólios, verbetes colaborativos) são ocasiões privilegiadas para essa verificação.

ORGANIZAÇÃO TRIMESTRAL

I - TRIMESTRE: Formação do Território e Matrizes Étnicas

I- Temáticas:

- Patrimônio arqueológico e ocupação inicial do território: Estudo dos povos originários, com ênfase nos sítios arqueológicos do “Vale do Catimbau”, áreas do São Francisco e tradições rupestres — abordagem interdisciplinar com Geografia Física e Antropologia.
- Etnias e matrizes culturais: Povos originários indígenas e populações africanas e afrodescendentes — organização social, cosmologias, línguas, territorialidade e lutas contemporâneas por reconhecimento e direitos.
- Ocupação econômica do território: Capitânicas Hereditárias e Ciclo do Açúcar na Zona da Mata; expansão da pecuária no Sertão.
- Aspectos físicos e naturais do território pernambucano

Desdobramentos:

- Patrimônios materiais e imateriais: identificação, preservação e usos sociais;
- Territorialidades indígenas e quilombolas: ancestralidade, direitos e conflitos;
- Herança do latifúndio e concentração fundiária: permanências e transformações.;
- Lutas por reforma agrária e movimentos sociais no campo.

II- Eixos Estruturantes:

Método, Conhecimento e Ciência; Inovação e Intervenção Tecnológica; Mundo do Trabalho e Transformação Social.

III- Temas Transversais (TCT):

Ciência e Tecnologia; Multiculturalismo.

IV- Habilidades do IFA:

- Avaliar fontes confiáveis e variadas para analisar processos históricos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, considerando diferentes perspectivas, inclusive a feminina, assegurando a diversidade epistemológica no estudo de fenômenos sociais, promovendo o combate à desinformação por meio da verificação crítica e da disseminação responsável do conhecimento.
- Analisar dados e evidências provenientes de diferentes métodos científicos, como análises quantitativas e qualitativas, utilizando-os para compreender fenômenos locais, regionais, nacionais e globais em diferentes contextos temporais.
- Construir argumentos fundamentados e coerentes, integrando conhecimentos científicos, históricos e culturais, contemplando a valorização da produção científica de grupos

marginalizados, para posicionar-se criticamente sobre questões sociais e propor soluções para problemas contemporâneos de maneira ética e embasada; e

V- Produções sugeridas:

- Mapeamento colaborativo da ancestralidade afro-indígena em Pernambuco, com recorte municipal ou regional.
 - Linha do tempo interativa dos processos de ocupação territorial.
-

II - TRIMESTRE: Conflitos, Resistências e Projetos Políticos

I- Temáticas:

- Pernambuco como espaço de disputas coloniais: relações de poder, alianças e conflitos entre grupos europeus, indígenas e africanos.
- Presença holandesa: repercussões científicas, urbanísticas, religiosas (judaísmo, protestantismo) e econômicas.
- Insurreição e nativismo: leitura crítica da narrativa tradicional, destacando a participação de indígenas, negros e mulheres (Batalha de Tejucupapo).
- Movimentos de autonomia e revoltas sociais: Revolta dos Mascates, Revolução de 1817, Confederação do Equador, Praieira.

Desdobramentos:

- Análise crítica do discurso do "espírito pernambucano": construção histórica e usos políticos.
- Relações entre fé, misticismo e política no interior do estado.
- Povos indígenas e africanos: culturas, religiosidades, trabalho, resistências, legado histórico (Quilombos).

II- Eixos Estruturantes:

Método, Conhecimento e Ciência; Inovação e Intervenção Tecnológica; Mundo do Trabalho e Transformação Social.

III- Temas Transversais (TCT):

Cidadania e Civismo; Multiculturalismo; Economia.

IV- Habilidades do IFA:

- Relacionar os resultados das análises científicas às dinâmicas sociais e culturais, avaliando os impactos políticos, econômicos e ambientais de decisões humanas e refletindo sobre sua própria atuação como agente transformador na sociedade.
- Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais.

V- Produções sugeridas:

- Cine-Debate: "Revoltas e Revoluções em Pernambuco — narrativas em disputa".
 - Portfólios digitais com curadoria de fontes históricas (documentos, iconografia, música, literatura).
-

III - TRIMESTRE: Modernização e Desafios Contemporâneos

I- Temáticas:

- Século XX e XXI: Ligas Camponesas; Ditadura Militar e resistência em Pernambuco; (movimento estudantil, movimento sindical, desaparecidos políticos); redemocratização e novos atores sociais.
- Produção intelectual e interpretações do Brasil: correntes do pensamento social pernambucano e a nordestinidade; A Escola do Recife (Faculdade de Direito do Recife); a Geografia da Fome e o debate sobre subdesenvolvimento; (Tobias Barreto, Silvio Romero, Gilberto Freyre, Josué de Castro, Celso Furtado) entre outros intelectuais.
- Cultura e identidade: Celebrações Regionais e expressões artísticas e culturais (Ex. Carnaval, Frevo, Maracatu, Afoxé, Ciranda, Cinema Pernambucano, Movimento Armorial, Manguebeat) expressões culturais como crítica social e afirmação identitária; além de outras celebrações e expressões das diversas regiões pernambucanas.
- Economia contemporânea: Complexo de Suape, Porto Digital, Polo Têxtil do Agreste, Agronegócio, entre outras atividades econômicas — reestruturação produtiva, trabalho e desigualdades regionais.
- Infraestrutura, meio ambiente e conflitos territoriais: Transnordestina, Transposição do São Francisco, questão hídrica; resistências indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais (Ex. pescadores); requalificação urbana e impactos socioambientais (Ex. Centro do Recife).

Desdobramentos:

- Contrastes entre crescimento econômico, desigualdade e violência.
- Emergência climática e racismo ambiental em Pernambuco.
- Novos movimentos sociais: gênero, diversidade sexual, raça, meio ambiente.
- Intolerância religiosa e laicidade do Estado.

II- Eixos Estruturantes:

Método, Conhecimento e Ciência; Mediação e Intervenção Sociocultural; Inovação e Intervenção Tecnológica; Mundo do Trabalho e Transformação Social.

III- Temas Transversais (TCT):

Meio Ambiente; Multiculturalismo; Cidadania e Civismo; Economia; Ciência e Tecnologia.

IV- Habilidades do IFA:

- Avaliar as relações entre ações humanas e o espaço geográfico, utilizando a análise de dados, padrões e variações de fenômenos naturais para compreender impactos ambientais e subsidiar a tomada de decisões frente à emergência climática.
- Avaliar os impactos das decisões mediadas sobre diferentes grupos sociais, garantindo que os processos de resolução de conflitos sejam inclusivos, equitativos e coerentes com princípios éticos e democráticos.
- Analisar dados e evidências provenientes de diferentes métodos científicos, como análises quantitativas e qualitativas, utilizando-os para compreender fenômenos locais, regionais, nacionais e globais em diferentes contextos temporais.

V- Produções sugeridas:

- Exposição Fotográfica Comentada ou Série de Podcasts: "Pernambuco: transformações, permanências e futuros possíveis".
 - Produção de verbetes para wiki colaborativa sobre problemáticas pernambucanas contemporâneas.
-